

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
PLANO DE EXECUÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO/INTERNATO	
ÁREA OBSTETRÍCIA	CARGA HORÁRIA 216 horas
SUBCOORDENADORA DA ÁREA Professora Consuelo Chicralla Martins	
1 INTRODUÇÃO <p>O Internato é um estágio curricular obrigatório, desenvolvido durante os dois últimos anos do Curso de Graduação em Medicina. O horário é integral, e em imersão. Nesse período, o estudante é inserido em hospitais, ambulatorios e na Rede Básica de Atenção à Saúde, para o treinamento em serviço, e aos alunos são atribuídas responsabilidades crescentes na assistência ao paciente sob a supervisão dos docentes e dos preceptores.</p> <p>O <i>Estágio Curricular Obrigatório/Internato</i> na formação do profissional médico significa solidificar o conhecimento adquirido durante os quatro primeiros anos do curso e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, além de outras habilidades e competências específicas da atividade profissional que exercerá, de forma responsável e ética perante o paciente, a instituição e a comunidade.</p> <p>O Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Campos, na área de Obstetrícia, com carga horária de 216 (duzentas e dezesseis) horas é coordenado pela professora Consuelo Chicralla Martins, contando com os Docentes/Preceptores da FMC que integram a área de Ginecologia e Obstetrícia e demais profissionais dos locais de realização das atividades de Internato.</p> <p>Este estágio é realizado pelos discentes em forma de rodízio durante o 10º período do curso e é oferecido ao longo de 7 semanas, conforme quadro de rodízio organizado pela Coordenação de Estágio/Internato.</p>	
2 EMENTA: <p>Prática profissional de formação em serviço, sob supervisão docente, abrangendo exame clínico obstétrico, identificação das emergências obstétricas, assistência ao puerpério.</p>	
3 OBJETIVOS 3.1 Objetivo Geral: <p>Durante o período do estágio em Obstetrícia, o estudante deverá ser capaz de realizar anamnese, exame físico e atendimento básico à gestante.</p>	

3.2 Objetivos Específicos:

Ao fim do período o interno deverá ser capaz de realizar os seguintes atos:

PRONTO ATENDIMENTO/ADMISSÃO

- Avaliar o risco da paciente.
- Realizar anamnese e exame físico completo.
- Realizar as manobras de Leopold-Zweifel. Diagnosticar situação, posição e apresentação.
- Escutar os batimentos cardio-fetais com o sonar Doppler
- Reconhecer as urgências / emergências obstétricas.
- Providenciar ajuda nas situações de urgência / emergência
- Solicitar exames complementares
- Orientar a paciente quanto ao retorno para continuação do tratamento.
- Preencher o formulário de atendimento.
- Internar as pacientes para tratamento clínico

DIAGNÓSTICO DO TRABALHO DE PARTO

- Contar as metro-sístoles e sua duração no intervalo de 10 minutos e calcular a atividade uterina. Distinguir a atividade uterina nas diversas fases do ciclo grávido-puerperal.
- Verificar através do toque vaginal as características do colo do útero, da apresentação e das membranas ovulares.
- Diagnosticar a situação, posição, apresentação e altura da apresentação do feto.
- Diagnosticar a idade gestacional.
- Reconhecer as urgências / emergências obstétricas (hemorrágicas, infecciosas e hipertensivas).
- Estabelecer relação médico-paciente apropriada para a situação crítica da mulher em final de gravidez e/ou início do trabalho de parto.
- Preencher a papeleta de internação.
- Instruir a paciente caso não seja internada.

ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE PARTO

- Estabelecer relação médico-paciente apropriada para a situação crítica da mulher em trabalho de parto.
- Preencher o Partograma e interpretá-lo.
- Dar suporte emocional para a parturiente.

- Reconhecer a atividade uterina normal e patológica.
- Monitorar o bem estar fetal pela escuta dos batimentos cardíco-fetais.
- Reconhecer evolução normal e patológica do trabalho de parto.

ASSISTÊNCIA AO PARTO

- Monitorizar a atividade uterina.
- Monitorizar os batimentos cardíco-fetais.
- Dar suporte emocional à parturiente.
- Reconhecer situações de urgência / emergência.
- Acompanhar e auxiliar o médico no período expulsivo, no secundamento e no 4º período
- Interagir com o neonatologista na assistência ao recém-nascido.
- Examinar a placenta e membranas reconhecendo os sinais patológicos.
- Preencher a papeleta do parto e da cesariana.
- Realizar os procedimentos do parto normal.
- Participar das cirurgias como auxiliar a critério dos médicos de plantão.

ASSISTÊNCIA AO 4º PERÍODO

- Valorizar o 4º período como momento crítico, onde ocorrem as grandes hemorragias do pós-parto.
- Inspeccionar lóquios e reconhecer anormalidades.
- Monitorizar a contratilidade uterina.

ASSISTÊNCIA AO PUERPÉRIO

- Anamnese e exame físico da puérpera.
- Reconhecer as alterações fisiológicas do puerpério.
- Valorizar a inspeção da cicatriz e dos lóquios.
- Reconhecer sinais / sintomas de infecção puerperal.
- Valorizar o exame das mamas e o incentivo ao aleitamento.
- Preencher a papeleta de puerpério e a de alta.
- Orientar quanto a revisão puerperal e anticoncepção.

ASSISTÊNCIA À GRAVIDEZ (PRE-NATAL)

- Valorizar a assistência pré-natal.
- Conhecer a rotina da assistência pré-natal.
- Realizar anamnese e exame físico da grávida.

- Conhecer o rastreamento realizado na assistência pré-natal.
 - Diagnosticar as doenças intercorrentes e as doenças próprias da gravidez.
 - Valorizar a relação médico-paciente como forma de interferência nas alterações do psiquismo da grávida.
 - Reconhecer como impróprias condutas que impedem a realização completa da assistência pré-natal.
- Preencher a papeleta do pré-natal e o cartão da gestante.

4 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Maternidade do Hospital dos Plantadores de Cana (HPC) e ambulatórios de Pré-Natal do HPC.

5 METODOLOGIA

Treinamento em serviço visando à aquisição de atitudes, conhecimentos e habilidades cognitivas, psico-motoras e afetivas. O interno será membro (no nível de sua capacidade) de uma equipe de saúde responsável pela assistência na Maternidade do Hospital dos Plantadores de Cana (HPC) e nos ambulatórios do HPC. Visa integrar os conhecimentos, atitudes e habilidades na assistência à mulher no ciclo grávido-puerperal.

Visando propiciar oportunidades para todos os internos e otimizar a capacidade instalada e os recursos humanos, torna-se necessário que os internos sejam escalados todos os dias da semana nos ambulatórios, plantões e nas enfermarias de Tratamento Clínico e Puerpério. Para melhor rendimento didático e respeito aos direitos das pacientes, os ambulatórios, plantões e enfermarias de Tratamento Clínico e Puerpério deverão ter número adequado de internos por dia da semana.

ATIVIDADES NO HPC

- Plantão semanal, com duração de 12h, de segunda a sexta, de 7 às 19h ou quarta e quinta à noite, 19 às 01h (2 plantões de 6h) -12h/semana
- 1 enfermaria de tratamento clínico (2º andar anexo enfermaria 200 202 204 HPC): 2ª a 6ª: 8 às 12h (total: 4h/semana).
- Enfermaria de Puerpério do HPC (2º andar lado A) – 2ª a 6ª de 8-12h (4h/semana).
- Ambulatório pré-natal de alto risco (PNAR)
- 1 turno de 4h (HPC) – 8-12h ou 13-17h (total: 4h/semana).
- Ambulatório pré-natal de baixo risco (PNBR)
- 1 turno de 4h (HPC – 13-17h) (total: 4h/semana).
- Ambulatório de assistência pós-natal: 2ª feira 13-16h ou 6ª feira 7h (HPC) (total 3h) total por rodizio

- Aula teórica 1 x semana: horários disponíveis: 2ª feira 10:30h (Professora Fátima) ou 5ª feira às 19:30h (Professora Consuelo) no auditório do HPC – térreo.
- Sessões clínicas, revisão de temas ou rotinas de obstetrícia:
- *Total Geral:* 32h por semana

6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE

A avaliação incide sobre a frequência e o desempenho e será realizada em conformidade com o disposto no Regulamento Interno do Estágio Curricular obrigatório/Internato.

A avaliação do desempenho será permanente (feita no processo de assistência pelo médico/professor) procurando verificar o atendimento aos objetivos, nas áreas psicomotora, afetiva e cognitiva, atribuindo-se nota de zero à dez em cada setor. Nas atividades teóricas será através da participação, atribuindo-se nota de zero à dez. As notas da prática comporão com a nota da prova escrita a média para aprovação final conforme estabelecido no Regulamento Interno do Estágio Curricular obrigatório/Internato.

Será exigida a presença de 100% (cem por cento) aos plantões previstos nas escalas. As possíveis faltas (justificadas ou não) deverão ser RIGOROSAMENTE repostas no período próprio, previamente estabelecido para este fim (ver Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, no item “duração e carga horária), sem o que não será concedida a aprovação do estudante neste módulo prático do Internato.

A avaliação do desempenho do discente será realizada pelo Subcoordenador da Área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, docentes supervisores e preceptores da área, visando verificar o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico. Para a verificação do desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico, o discente/interno será avaliado em três vertentes do aprendizado - conhecimentos, habilidades e atitudes – de acordo com a natureza, os objetivos da área, conforme estabelecido no Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina, disponível no site da FMC.

7 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

7.1 Bibliografia Básica

CUNNINGHAM, F. Gary *et al.* **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/cfi/6/2!/4/2@0:0>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ZUGAIB, Marcelo (ed.). **Zugaib obstetrícia**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 24 abr. 2023.

7.2 Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde *et al.* **Cuidados obstétricos em diabetes mellitus gestacional no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 105 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/livro_cuidados_obstetricos.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção técnica para prevenção, avaliação e conduta nos casos de abortamento**. 1. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 71 p. Disponível em:

https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/2022/atencao_prevencao_avaliacao_conduta_abortamento_1edrev.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestão de alto risco**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 659 p. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/03/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

CHAVES NETTO, Hermógenes. **Obstetrícia básica**. São Paulo, SP: Atheneu, 2004. 890 p.

CHAVES NETTO, Hermógenes; SÁ, Renato Augusto Moreira de. **Manual de condutas em obstetrícia**. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2002. 398 p.

FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de (ed.). **Tratado de obstetrícia Febrasgo**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154858/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 24 abr. 2023.

LEVENO, Kenneth J. *et al.* **Manual de obstetrícia de Williams**: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção GEN Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0192060614>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção MB Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0841577530>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE *et al.* **Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, 2017. 36 p. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/images/pec/CNE_pdfs/Rastreamento-Diabetes.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2022. 1076 p.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As escalas de rodízio das atividades da área de Urgência e Emergência serão elaboradas pela Coordenação de Estágio/ Internato.

O controle de frequência às atividades é feito através de caderneta elaborada pela Coordenação de Estágio/ Internato.

Professora Consuelo Chicralla Martins
Subcoordenadora de Internato em Obstetrícia- HPC

Prof. Márcio Sidney Pessanha de Souza
Coordenador Geral de Estágios / Internato FMC